

Experiência que resulta

O FUNDETEC é uma associação sem fins lucrativos que tem por objectivo principal o desenvolvimento do ensino a todos os níveis, no sector da electrotécnica, electrónica e dos computadores.

É constituído por um conjunto das mais significativas empresas industriais e de serviços de algum modo relacionadas com estas tecnologias, e mantém uma permanente ligação com diversas instituições empresariais, universitárias e de investigação.

Dá apoio a investimentos em equipamento laboratorial universitário e contribui para a actualização dos currículos universitários.

O FUNDETEC promove acções de formação profissional em tecnologia avançada, recorrendo-se dos maiores especialistas nacionais para conceber e ministrar os seus cursos, habilita os seus formandos com a capacidade teórica-prática necessária à resolução dos problemas concretos das empresas.

O FUNDETEC preenche, pois, as necessidades das empresas decorrentes da ausência de um eficaz ensino técnico profissional, formando técnicos com o perfil adequado para resolver os problemas resultantes da informatização das empresas e da introdução de novos sistemas de gestão.

O FUNDETEC está apto a responder às solicitações e sugestões no campo da formação que procurem preencher as lacunas existentes em áreas necessárias ao desenvolvimento económico do País.

As acções de desenvolvimento do ensino segundo planos de investimento de longo, médio e curto prazo obedecem às normas e objectivos consignados nos Estatutos e são executadas depois de aprovadas em Assembleia Geral. Importa realçar que 80% das verbas ordinárias é dedicada a uma acção de longo prazo — entre 3 e 7 anos — e 15% a duas acções de médio prazo — entre 1 e 3 anos (vide estatutos).

Através destas acções de financiamento foram já contemplados — Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores, Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa — Laboratório de Programação Experimental, Departamento de Informática, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa e — Departamento de Electrónica e Telecomunicações, Universidade de Aveiro.

Através de um Protocolo com a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento assinado em 22 de Julho de 1986, o FUNDETEC começou a financiar dois programas de médio prazo de 3 anos, através dos quais foram contemplados: — Departamento de Engenharia Electrotécnica, Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto e — Departamento de Engenharia Electrotécnica, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade de Coimbra.

O FUNDETEC promoveu também durante o ano de 1986 cursos de formação profissional em tecnologias avançadas.

Investimentos universitários

Programa para próximos anos

O FUNDETEC ao canalizar financiamentos destinados à melhoria das condições pedagógicas e laboratoriais do Ensino, empenha-se numa melhor formação dos quadros tanto ao nível técnico como científico, num sector fundamental ao desenvolvimento do País, o da engenharia e tecnologia electrotécnica, electrónica e dos computadores.

Nos próximos anos o FUNDETEC continuará a financiar com capitais próprios as reformas do curso de licenciatura em Engenharia Electrotécnica e de Computadores, através de um investimento a longo prazo em: Diversos Laboratórios Departamento Engenharia Electrotécnica e de Computadores; Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa e dois investimentos a médio prazo em: Laboratório de Programação Experimental do Departamento de Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e Laboratório de Apoio Informático do Departamento de Electrónica e Telecomunicações da Universidade de Aveiro.

Com o apoio da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), continuará a financiar dois programas de médio prazo, de 3 anos, na Universidade do Porto e Universidade de Coimbra, ambos visando a montagem de Laboratórios em Tecnologias Avançadas.

Propõem-se o FUNDETEC realizar no último trimestre de 1988 um workshop envolvendo todos os departamentos universitários já referidos no qual os currículos e as metodologias do ensino serão apresentados publicamente e discutidos. Espera-se conseguir-se a presença e o apoio de Presidentes de Departamentos e outros Docentes de Universidades prestigiadas no domínio da Engenharia dos Estados Unidos e eventualmente de outros países.

Um contacto já estabelecido e informal entre o FUNDETEC e o Presidente do Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores do M.I.T. permite desde já contar com a presença de especialistas desta Universidade no referido workshop.

PROJECTO DE ACÇÕES PARA 1987

Para 1987 foi proposto ao Fundo Social Europeu o apoio à realização de 21 acções, abrangendo um total de 670 alunos. Este programa aguarda a aprovação do Fundo Social Europeu e deverá ter início no mês de Abril.

Estas acções abrangem de novo diferentes especialidades na área da electrotecnia da electrónica do controlo industrial, da automação, da informática, das telecomunicações, do ar condicionado e da engenharia hospitalar.

Empresas. Relação com a universidade